



PARTE C

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Gabinetes do Primeiro-Ministro e do Secretário de Estado da Cultura

Despacho n.º 9337/2011

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição nos casos de vacatura do lugar;

Considerando que o lugar de director-geral do Livro e das Bibliotecas se encontra vago e que se torna urgente proceder à nomeação de titular a fim de garantir o normal funcionamento desta unidade orgânica;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 92/2007, de 29 de Março, que aprova a orgânica da Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas, e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeado o licenciado José Manuel Azevedo Cortês, em regime de substituição, no cargo de director-geral do Livro e das Bibliotecas, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 1 de Julho de 2011.

15 de Julho de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

José Manuel de Azevedo Cortês, 21 de Abril de 1951.

Concluiu a licenciatura em História, em 1976, na Faculdade de Letras de Lisboa, com o seminário Estruturas de Parentesco na Sociedade Medieval Portuguesa, sob a orientação do Prof. Doutor José Mattoso. Em 1987, terminou a componente escolar do mestrado em Literaturas Modernas Comparadas, tendo como principais orientadores os Profs. Doutores Yvette Kace Centeno e Eduardo Prado Coelho, da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa.

Iniciou a sua actividade profissional em 1975, no Instituto de Filosofia da Faculdade de Letras de Lisboa, com a catalogação e classificação da biblioteca legada pelo Prof. Doutor Delfim Santos.

Entre 1976 e 1978, foi professor do ensino secundário nos Liceus Nacionais de Amadora e Camões, em Lisboa.

Em 1978, foi destacado para o Gabinete do Secretário de Estado da Cultura, integrando o corpo redactorial da revista *Cadernos de Cultura*.

Entre 1979 e 1983, foi técnico superior da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural.

Entre Setembro e Dezembro de 1979, chefiou o Gabinete de Informação e Relações Públicas da Secretaria de Estado da Cultura, na dependência directa do Secretário de Estado.

Entre 1983 e 1987, foi nomeado chefe de divisão das Actividades Socioculturais da Direcção de Serviços de Animação Cultural da Direcção-Geral de Acção Cultural. Nessas funções, participou no trabalho de consolidação e desenvolvimento das primeiras estruturas culturais descentralizadas, coordenou várias acções de formação de animadores culturais e colaborou na elaboração do currículo dos primeiros cursos superiores de animação cultural, integrou diversas equipas interdisciplinares de investigação sobre as práticas culturais da população portuguesa e, por fim, contribuiu para a implantação do serviço que coordenou a itinerância de espectáculos em todo o País.

Entre Janeiro de 1987 e Setembro de 1994, foi chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição durante a existência do Instituto Português do Livro e da Leitura e, depois da extinção deste, foi integrado, com as mesmas funções de chefia, no Instituto da Biblioteca Nacional e do Livro. Nessas funções, participou na implantação e execução de programas de apoio à criação literária e à edição, incluindo o apoio a instituições e outros agentes directamente ligados à produção, distribuição e comercialização de livros e revistas; por fim, fez parte da 1.ª Comissão de Elaboração de um Acordo entre Editores e Livradores para o Preço Fixo do Livro.

Entre Setembro de 1994 e Setembro de 1996, em regime de licença sem vencimento, dirigiu o Departamento Editorial das Publicações Dom Quixote.

Entre Abril de 1997 e Fevereiro de 1999, retomou as suas funções de chefe de divisão de Apoio à Criação e Edição no recém-estruturado Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Nessa fase, colaborou na implantação de novos programas de apoio à criação literária e à edição e participou na implementação dos primeiros estudos e modelos de apoio à economia do sector do livro, integrando comissões de avaliação das empresas e de acompanhamento da aplicação da lei do Preço Fixo do Livro.

Entre Março de 1999 e Abril de 2007, exerceu as funções, após concurso público, de director de serviços do Livro. Nessas funções, participou na execução de diversas políticas para o sector do livro, nomeadamente na implantação de programas de apoio à criação e edição que, numa perspectiva integrada, favorecessem o desempenho das diversas entidades e agentes do sector do livro, estimulassem a promoção da leitura, a afirmação internacional do autor e da criação literária portuguesa e a presença da nossa língua, através da edição nacional, nos países de língua oficial portuguesa.

Entre Agosto de 2006 e Abril de 2007, integrou a Comissão Interministerial de Apoio à Execução do Plano Nacional de Leitura, em representação do Ministério da Cultura.

Entre Abril de 2007 e Novembro de 2009, foi nomeado subdirector-geral da recém-criada Direcção-Geral do Livro e das Bibliotecas. Nessas funções, participou colegialmente na implantação de políticas que contribuíssem para a consolidação do sector do livro e para o fomento dos hábitos de leitura, assim como para o desenvolvimento da Rede Nacional de Bibliotecas Públicas.

Foi investigador do Centro de Estudos de História Medieval da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (1979/1980) e bolseiro da Fundação Calouste Gulbenkian para a investigação sobre Estruturas de Parentesco da Nobreza Medieval Portuguesa, coordenada pelo Prof. Doutor José Mattoso.

Foi tradutor de várias obras de ciências humanas e de narrativa literária.

Participou na elaboração do guião da média metragem *Vicente, Fotógrafo*, de Vicente Jorge Silva, e foi colaborador permanente de programas culturais da RTP-2 (1978-1980).

Foi colaborador permanente das revistas culturais *Abril* e *Gaveta do Mês* (1978-1979) e editor literário da revista *Plural* (1983).

Entre 1982 e 1989, fez crítica literária regular no *JL — Jornal de Letras e Artes e Expresso* e, desde a sua fundação, em 1990, foi regular colaborador do diário *Público* até 2007.

Integrou o júri de diversos prémios literários e secretariou o júri português dos Prémios Europeus de Tradução e de Literatura (1990 a 1995) e, em Portugal, o júri do Prémio Luís de Camões desde a sua criação.

Entre 1998 e 2003, fez parte da Bolsa de Auditores da APCER — Associação Portuguesa de Certificação para a realização de auditorias do sistema de qualidade (ISSO 9000) para empresas editoras.

204943441

Despacho n.º 9338/2011

Considerando que a Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, estabelece no n.º 1 do artigo 27.º que os cargos dirigentes podem ser exercidos em regime de substituição;

Considerando que, de acordo com o disposto na alínea h) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 2/2004, cessou a comissão de serviço do titular do cargo de director-geral das Artes, em 21 de Junho de 2011, torna-se urgente proceder à nomeação de novo titular a fim de garantir o normal funcionamento deste serviço;

Assim, ao abrigo do disposto no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 91/2007, de 29 de Março, que aprova a orgânica da Direcção-Geral das Artes, e ao abrigo do disposto no artigo 27.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Dezembro, é nomeado o licenciado Samuel Costa Lopes do Rego, em regime de substituição, para o cargo de director-geral das Artes, cujo currículo académico e profissional, anexo ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias ao exercício do referido cargo.

O presente despacho produz efeitos a 18 de Julho de 2011.

15 de Julho de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

Samuel Costa Lopes do Rego, 12 de Janeiro de 1977.
Formação académica:

Licenciado em História, variante Património Cultural, pela Universidade de Évora (2002);

Pós-graduado em Qualificação Urbana pela Faculdade de Engenharia da Universidade Católica Portuguesa (2005);

Mestre em Políticas Comunitárias e Cooperação Territorial pela Universidade do Minho e Universidade de Vigo (2010), com tese intitulada «Festivais do Norte de Portugal: uma Análise Territorial».

Experiência profissional:

Realização de filme documental sobre a sociedade sueca, exibido na exposição Media Art, Estocolmo, 1996.;

Actor na peça de teatro *Contos do Ócio*, de Mário Botequilha, encenação de Francisco Salgado, Teatro da Comuna — Julho de 1997, Cabo-Verde — Agosto de 1998 (Prémio Clube Português de Artes e Ideias);

Inventário documentos para a história de arte em Évora: séculos XVI-XVIII, Centro de História de Arte da Universidade de Évora, Setembro de 2000 a Novembro de 2001;

De 2002 a 2004, desempenha as funções de gestor de projecto no IGESPAR — Direcção Regional de Cultura do Alentejo;

De 2005 a 2011, representa o Instituto Camões na Galiza através da direcção do Centro Cultural Português em Vigo e do Leitorado da Universidade de Santiago de Compostela. No decurso da mesma actividade, leccionou cursos de Verão e participou em inúmeras conferências em universidades espanholas, sempre no âmbito da difusão da cultura e sociedade contemporânea portuguesa.

Comunicações e Artigos Publicados:

«A Implementação dos Capuchos no Sul de Portugal — Século XVI», Colóquio — Évora, o Foral Manuelino e o Devir Quinhentista; 20 e 21 de Novembro, 2001; CME e Departamento de História da Universidade de Évora;

«Convento do Bosque: na Sombra da Casa de Bragança», in *Itinerarium*, n.º 132, 2002;

«Triângulo Franciscano?», in *Revista História*, n.º 63, Fevereiro, 2004; «Património Sobre Património» — Jornadas de Cooperação Transfronteiriça com Portugal, 29 e 30 de Junho de 2006, Junta da Extremadura, Mérida, Espanha;

«Potencial de Acostagem e a Dimensão Espacial da Decisão», in *Duas Linhas*, coordenação de Pedro Campos Costa e Nuno Louro com textos de Mário Alves, Álvaro Domingues, João Nunes e João Seixas, fotografias Daniel Malhão e Nuno Cera, *design* gráfico, Lisboa, 2009.

Formação complementar:

ISTA — International School of Theatre Anthropology — XI International Session, Fundação Calouste Gulbenkian, 14 a 25 de Setembro, 1998, Montemor-o-Novo/Lisboa;

Curso Medieval Summer Studies, 29 de Julho a 18 de Agosto de 2001, University of Cambridge, Inglaterra;

Curso de Gestão de Projectos, 26 de Maio a 4 de Junho, 2008, Escola de Gestão do Porto/Universidade do Porto;

Curso de Diplomacia Cultural, 31 de Julho a 3 de Agosto, 2008, Institute for Cultural Diplomacy, Berlim, Alemanha.

Cooperação Transfronteiriça de Segunda Geração, Eixo Atlântico, 4 e 5 de Fevereiro, 2009, Guimarães;

Seminário: Acção Cultural Externa Portuguesa, Instituto Camões/GPEARI, 5 de Janeiro, 2011, Lisboa.

204943271

Despacho n.º 9339/2011

1 — Nos termos do disposto nos n.ºs 3 do artigo 14.º e 1 do artigo 29.º, ambos do Decreto-Lei n.º 215/2006, de 27 de Outubro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 59/2010, de 7 de Junho, e, ainda, no artigo 3.º do Decreto-Lei n.º 90/2007, de 29 de Março, que aprova a Lei Orgânica da Biblioteca Nacional de Portugal, e ao abrigo do disposto nos n.ºs 1 do artigo 18.º e 1, 4 e 5 do artigo 19.º da Lei n.º 2/2004, de 15 de Janeiro, na redacção dada pelas Leis n.ºs 51/2005, de 30 de Agosto, 64-A/2008, de 31 de Dezembro, e 3-B/2010, de 28 de Abril, é nomeado, em comissão de serviço, para exercer as funções de director-geral da Biblioteca Nacional de Portugal o Prof. Doutor António Pedro Machado Gonçalves Dias, cujo currículo académico e profissional, que se anexa ao presente despacho, evidencia perfil adequado e demonstrativo da aptidão e da experiência profissional necessárias para o desempenho do cargo em que é investido.

2 — O presente despacho produz efeitos a partir do dia 1 de Julho de 2011.

15 de Julho de 2011. — O Primeiro-Ministro, *Pedro Passos Coelho*. — O Secretário de Estado da Cultura, *Francisco José Viegas*.

Sinopse curricular

António Pedro Machado Gonçalves Dias (Coimbra, 2 de Novembro de 1950).

Professor catedrático de nomeação definitiva da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, integrado no Instituto de História da Arte.

Estagiou e desenvolveu trabalhos de investigação em Espanha, Itália, Holanda, Alemanha, França, Itália, Brasil e Índia como bolseiro do Instituto Nacional de Investigação Científica, da Fundação Calouste Gulbenkian e de outras instituições portuguesas e estrangeiras. Durante cinco anos integrou o Centro de História da Sociedade e da Cultura do Instituto Nacional de Investigação Científica.

De entre os cargos oficiais que desempenha ou desempenhou, destacam-se o de presidente da comissão científica do Grupo de História da Faculdade de Letras, por duas vezes, o de director do Instituto de História da Arte da Universidade de Coimbra, (entre 1976 e 1997 e, entre 2001 e 2003), os de director do Museu Nacional de Machado de Castro, delegado da Secretaria de Estado da Cultura para a Zona Centro, vogal do conselho editorial da Imprensa Nacional-Casa da Moeda, vogal do conselho consultivo do Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico, vogal do Grupo de Trabalho de História da Arte da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses (1989 a 1996), vogal do conselho científico da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimientos Portugueses, (1996 e 1997) e o de vogal do conselho cultural de «Coimbra Capital Nacional da Cultura 2003».

Exerceu, entre 1 de Fevereiro de 2004 e 9 de Julho de 2005 o cargo de director-geral do Instituto dos Arquivos Nacionais/Torre do Tombo.

É membro das seguintes academias: Academia Nacional de Belas Artes, Academia de Marinha, Academia Portuguesa da História, Real Academia de Bellas Artes de San Fernando de Madrid, Real Academia de Bellas Artes de la Puríssima Concepción de Valladolid, Real Academia de Extremadura de Ciências, Letras y Artes e da Sociedade de Geografia de Lisboa. Foi membro do Comité Internacional de História da Arte, até 2007.

Orientou 23 dissertações de doutoramento, todas com êxito, de professores e investigadores de Portugal, Espanha e Brasil. Participou em cerca de 200 júris de provas académicas de pós-graduação e concursos, em universidades de Portugal, Espanha, Brasil e Bélgica, quase sempre como arguente ou relator.

Durante cinco anos foi investigador do Projecto ACALAPI da UNESCO, dedicado ao estudo e aprofundamento das relações do mundo árabe com a América. Foi um dos três coordenadores do Projecto Quiroga, integrado no Programa Alfa, patrocinado pela Comissão Europeia, para a criação de modelos de intervenção no restauro das cidades históricas ibero-americanas; e também do Projecto do Inventário do Património Artístico Móvel das Universidades Históricas Europeias, integrado no Programa Alfa, igualmente patrocinado pela Direcção-Geral de Cultura da Comissão Europeia.

Colaborou nos projectos de restauro de inúmeros monumentos, nomeadamente, do Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra, do Palácio da Vila de Sintra, do Mosteiro dos Jerónimos, do Mosteiro de Folques, do Mosteiro de Semide, da Misericórdia de Penela, do Colégio de São Jerónimo, do Paço das Escolas da Universidade de Coimbra, e das fortalezas da Ilha de Santa Catarina, no Brasil.

O seu campo preferencial de investigação é o das relações de Portugal com a Europa, por um lado, e com os territórios de África, das Américas e do Oriente, por outro. Neste âmbito, publicou mais de 140 livros e artigos especializados, três dos quais receberam o Prémio José de Figueiredo da Academia Nacional de Belas Artes. Em 1991, foi galardoado, por um trabalho em co-autoria intitulado *Flandre et Portugal*, o Prémio Duque d'Arenberg, concedido na Bélgica. Em 1994 foi atribuído pela Associação Portuguesa de Museologia o Prémio de Melhor Catálogo do ano ao que elaborou para a Exposição Álvaro Pires de Évora, um pintor português na Itália de Quatrocento. Em 2002, foi a vez do Prémio Gulbenkian de História da Arte pela publicação do livro *A Arquitectura dos Portugueses em Marrocos*. 1415-1769. Em 2003, recebeu o Prémio Vasco Valente do Círculo José de Figueiredo, p. elo livro *O Contador das Cenas Familiares*; o quotidiano dos Portugueses de Quinhentos na Índia, na decoração de um móvel indo-português; em 2005, o Prémio Gulbenkian da Academia Portuguesa da História, para temas sobre a presença portuguesa no mundo, pelo livro *História da Arte Luso-Brasileira; Urbanização e Fortificação*; em 2006, o Prémio Fundação Oriente atribuído por um júri da Academia Portuguesa da História, pelo livro *De Goa a Pangim. Memórias Tangíveis das Capitais do Estado Português da Índia*; e em 2007, novamente o Prémio Fundação Oriente da Academia Portuguesa da História, pelo livro *Portugal e Ceilão, Baluartes, Marfim e Pedraria*.

Entre outros dos seus últimos livros além dos acima referidos, destacam-se: *Os Portais Manuelinos do Mosteiro dos Jerónimos* (Coimbra, 1993), *A Viagem das Formas* (Lisboa, 1995), *A Escultura*